AUTÓGRAFO Nº 37/2018.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº36/2018, DE AUTORIA DOS VEREADORES BENJAMIN JOSÉ NUNES FILHO E ALBERTO CARLOS DE SOUZA, DATADO DE 27 DE JUNHO DE 2018.

Ementa: Denomina Logradouro Público

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.
FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:

Art.1º. Fica Denominada de " Osman Otacílio Pereira " a via pública localizada no Loteamento Dom Francisco Xavier Nierhoff, DNER – Rua – Projetada Quadra H.

Art.2º. Fica o Poder Executivo autorizado a fixar, no prazo de 90 (noventa) dias a placa designada.

Art.3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Justificativa

Osman Otacílio Pereira, foi filho primogênito de uma família de oito irmãos. Nasceu no dia 24 de março de 1936 na Fazenda Espinheiro pertencente a Oscar Ferraz, localizada no Riacho do Navio em Floresta. Sendo filho de Olegária Maria da Conceição agricultora, e Otacílio Pereira de Souza, vaqueiro e lavrador.

Na infância, viveu os primeiros anos na Fazenda Espinheiro, e sua juventude na Fazenda Cachoeirinha pertencente ao distrito de Nazaré do Pico.

Sua juventude foi marcada pela necessidade de colaborar com o sustento dos seus irmãos. Assim, acompanhava o seu pai na labuta com a agricultura, pecuária e dava os primeiros

passos no exercício das profissões de pedreiro e carpinteiro nas fazendas da região. Aos dezessete anos fez sua primeira viagem para a cidade de Salvador-BA para trabalhar de servente de pedreiro em obras na capital, onde permaneceu por seis meses e se firmou na profissão. Desse modo, sempre primando pelo bem estar familiar foi limitado a estudar apenas o curso primário.

Aos vinte e quatro anos casou-se com a jovem, Neuza Constança Souza Pereira e dessa união foi agraciado com o nascimento de cinco filhas, Osineide (1960), Maria Luzaíde (1962), Osinalva (1964), Marileide (1968) e Maria Helena (1979).

No ano de 1971 juntamente com esposa e filhas, fixa residência na Rua do Escondidinho, atualmente Rua Capitão Euclides de Souza Ferraz, em Floresta, cidade escolhida para possibilitar a formação educacional das filhas e exercer a profissão de pedreiro.

Nesta cidade, Osman contribuiu com seu talento em diversas e significativas construções. A exemplo, em 1973 na obra da Penitenciária (atualmente extinta) que foi construída na beira do rio na Fazenda Gravatá próxima a Juazeiro Novo e na pavimentação de várias ruas da cidade. Em outras cidades a exemplo de Recife e Porto de Galinhas também prestou os seus serviços.

Devido à dedicação incansável, a sua busca pelo aperfeiçoamento e aos investimentos na profissão de pedreiro, conseguiu o reconhecimento e a confiança do povo de Floresta e região como um profissional qualificado, exímio e bem valorizado na cidade.

Apesar de ser um profissional sem diplomas, fazia uso da geometria aplicada como poucos. Pois, para realizar as obras que lhe eram confiadas, necessitava ler plantas, marcar a obra no terreno e ter conhecimento prático sobre a resistência dos materiais. Era ainda capaz de desenvolver projetos (chamados de riscos), administrar obras, realizar fiscalizações, medições e diagnósticos construtivos. Isto conferia a **Osman "pedreiro"** um privilégio sobre os demais, pois com sua limitada escolarização, mas com vasta experiência, conseguia o que para muitos seria privilégio apenas de engenheiros e arquitetos formados.

Trabalhou ainda, dos anos 74 a 82 como operador de máquinas no antigo cinema "Cine Recreio" na Rua Pereira Maciel, e também em sua reforma em meados da década de 80.

Sua última participação, ainda que discreta, em uma grande obra, foi na reforma do casario onde atualmente funciona o Supermercado Araújo Góis.

Osman foi um verdadeiro mestre de obras em Floresta. Teve sua vida pautada na honradez, voltada para o trabalho e a família . E nesse ínterim construiu também amizades sólidas a exemplo de Evan Ferraz (falecido), Luís Araújo Ferraz e João de Emílio Novaes (falecido), com este último compunha o histórico grupo "do banco dos velhos" na Praça Capitão Emílio Novaes rua em que residiu por vários anos.

Em seus últimos dias, residia na rua Pref. Joaquim Nogueira Ferraz, em casa própria, projetada e construída por si mesmo. Onde já viúvo, desfrutou apesar de pouca saúde, do carinho da família e dos vários amigos e pessoas que o admiravam. Pois, "a vida é assim mesmo..." "para isto caminhamos a vida inteira: para chegar ao lugar de onde partimos."

Sala das reuniões, 19 de julho de 2018.

Alberto Carlos de Souza

Presidente